

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO

Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d' Oeste – SP CEP 13450-037

Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA - POCO SAPEZEIRO

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04, que estabelece o padrão de potabilidade da Água, segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de 12 de abril de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO

Nome Sistema: DAE-SBO

Mês/Ano: JULHO/2014

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Barbara d' Oeste

| Parâmetros | PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011) | | Saída do Tratamento **POÇO SAPEZEIRO | | | Sistema de Distribuição | | |
|--|--------------------------------------|--------------------|---|------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------|
| | unidade | VMP ⁽²⁾ | Amostras previstas (diária) | Amostras realizadas (mensal) | Fora do padrão (mensal) | Amostras previstas (mensal) | Amostras realizadas (mensal) | Fora do padrão (mensal) |
| Turbidez | UT ⁽³⁾ | 0,5 | 05* | 30 | 0 | 10 | 24 | 0 |
| Cloro residual livre | mg/l | 0,2 a 2,0 | 05* | 30 | 0 | 10 | 24 | 0 |
| Cloro combinado(1) | | | | | | | | |
| Coliforme Totais | | Ausente em 95% | 02* | 19 | 0 | 10 | 13 | 0 |
| Coliforme Termotolerantes/ Escherichia coli | | ausente | 02* | 19 | 0 | 10 | 13 | 0 |
| Contagem Bactéria Heterotróficas | UFC ⁽⁴⁾ | 500 | | | | 2 | 5 | 0 |
| pH | | 6,0 a 9,5 | 05* | 30 | 0 | 10 | 24 | 0 |
| Cor aparente | UH ⁽⁵⁾ | 15 | 05* | 30 | 0 | 10 | 24 | 0 |
| Ferro | mg/l | 0,3 | 2 | 3 | 0 | 2 | 4 | 0 |
| Manganês | mg/l | 0,1 | 2 | 3 | 0 | 2 | 4 | 0 |
| Gosto e odor *** | intensidade | 6 | 1 | 1 | 0 | | | |
| Fluoreto | mg/l | 0,6 a 0,8 | 05* | 30 | 5 | 10 | 24 | 4 |
| microcistinas | ug/l ⁽⁶⁾ | 1,0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| saxitoxinas | ug/l ⁽⁶⁾ | 3 | 0 | 0 | 0 | | | |
| THM ⁽⁷⁾ | mg/l | 0,1 | | | - | | | |

(1)Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

| | POÇO | REDE |
|---|------|------|
| Turbidez/ Média Mensal (UT) | 0,1 | 0,2 |
| Turbidez /Valor Máximo encontrado (UT) | 0,3 | 0,3 |
| Cloro residual Livre /média mensal (mg/L) | 1,3 | 1,3 |
| Cloro residual livre/Valor mínimo encontrado (mg/L) | 1,2 | 1,2 |

OBS: (2) – valor máximo permitido (3) – unidade de turbidez

- (4) unidade formadora de colônias
- *** gosto e odor -frequência trimestra (5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)
- (6) micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais) (7) - trihalometanos (frequência trimestral)

| ** | Poço | não | mistura | com | água | das | Etas. | |
|----|------|-----|---------|-----|------|-----|-------|--|

| LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO – REDE DE DISTRIBUIÇÃO | | | | | | | | |
|--|----------------------------|----------------|-------------------------|-----------------------------------|------------------------------|--|--|--|
| Parâmetro | Local da Coleta | Data de coleta | Resultado da amostra | Descrever as providências tomadas | Data e Resultado da Recoleta | | | |
| FLUORETO | | | | | | | | |
| 1 | RANCHO DA LINGUIÇA | 4 | 0,5 | ACERTO DE DOSAGEM | | | | |
| 2 | IGREJA CATÓLICA | 9 | 0,5 | // | | | | |
| 3 | OLINDO MARTINHAGO 289 | 7 | 0,3 | // | | | | |
| 4 | CASA ABRIGO VINDE Á LUZ | 8 | 0,3 | // | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d'Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.

Significado dos parâmetros analisados:

Turbidez: é devida á presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

Fluoreto: popularmente conhecido como "flúor", sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária:

Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção:

pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário

Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. È uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianoficeas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade:

Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

Produtos químicos utilizados no tratamento de água

Ácido fluorssilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

Cal hidratada: utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da água tratada

Policloreto de alumínio: produto utilizado para a clarificação da água

Cloro: produto utilizado para a desinfecção da água.

IMPORTANTE!

Por que limpar a caixa d'água da sua casa?

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:

- feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa
- comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.
- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto
- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa
- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água. Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

> Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d' Oeste DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA